

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	31
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.448
Preferenciais	160.896
Total	241.344
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	99.028.888	104.180.762
1.01	Ativo Circulante	40.878.227	45.255.235
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	728.146	1.601.077
1.01.03	Contas a Receber	10.285.700	13.014.312
1.01.03.01	Clientes	10.285.700	13.014.312
1.01.04	Estoques	7.284.260	8.624.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.769.403	14.825.525
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.769.403	14.825.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.331.606	1.042.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.479.112	6.147.291
1.01.08.03	Outros	6.479.112	6.147.291
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Terceiros	47.391	45.497
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Empregados	22.170	93.467
1.01.08.03.03	Valores a Receber de Partes Relacionadas	3.307.007	3.217.007
1.01.08.03.04	Outros Valores a Receber	3.102.544	2.791.320
1.02	Ativo Não Circulante	58.150.661	58.925.527
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.131.295	33.226.158
1.02.01.04	Contas a Receber	8.233.441	9.039.382
1.02.01.04.03	Valores a Receber de Partes Relacionadas	7.600.000	8.440.000
1.02.01.04.04	Ajuste a Valor Presente	-39.864	-77.219
1.02.01.04.05	Depósitos Judiciais	673.305	676.601
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.749.920	18.749.920
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.749.920	18.749.920
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	862.359	151.281
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.285.575	5.285.575
1.02.01.10.03	ICMS a Recuperar	5.285.575	5.285.575
1.02.02	Investimentos	2.409	123
1.02.02.01	Participações Societárias	2.409	123
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.409	123
1.02.03	Imobilizado	24.865.206	25.544.735
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.488.606	21.590.126
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	21.488.606	21.590.126
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	3.376.600	3.951.591
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	3.018
1.02.04	Intangível	151.751	154.511
1.02.04.01	Intangíveis	151.751	154.511
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	151.751	154.511

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	99.028.888	104.180.762
2.01	Passivo Circulante	59.559.115	59.496.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.410.192	3.123.436
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.410.192	3.123.436
2.01.02	Fornecedores	10.042.561	6.915.299
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.042.561	6.910.860
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	10.055.884	6.939.516
2.01.02.01.02	Ajuste a Valor Presente	-13.323	-28.656
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	4.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	499.619	412.201
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	499.619	412.201
2.01.03.01.02	Impostos Fiscais Federais	499.619	412.201
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.586.831	31.581.162
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.586.831	31.581.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.586.831	31.581.162
2.01.05	Outras Obrigações	13.019.912	17.464.528
2.01.05.02	Outros	13.019.912	17.464.528
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	9.936.578	14.189.811
2.01.05.02.05	Outras Exigibilidades	784.709	900.355
2.01.05.02.06	Parcelamentos - PRD CVM	64.953	74.398
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento	2.233.672	2.299.964
2.02	Passivo Não Circulante	17.829.716	20.021.078
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.037.371	12.710.833
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.037.371	12.710.833
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.037.371	12.710.833
2.02.02	Outras Obrigações	3.343.509	6.993.664
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.131.329	5.112.644
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	2.131.329	5.112.644
2.02.02.02	Outros	1.212.180	1.881.020
2.02.02.02.06	Parcelamento - PRD CVM	213.780	229.393
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	998.400	1.651.627
2.02.03	Tributos Diferidos	448.836	316.581
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	448.836	316.581
2.03	Patrimônio Líquido	21.640.057	24.663.058
2.03.01	Capital Social Realizado	22.940.728	22.940.728
2.03.04	Reservas de Lucros	1.722.330	1.722.330
2.03.04.01	Reserva Legal	86.116	86.116
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	105.649	105.649
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.530.565	1.530.565
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.023.001	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.343.047	26.755.742
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.064.955	-22.934.520
3.03	Resultado Bruto	4.278.092	3.821.222
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.644.685	-4.672.023
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.186.555	-1.060.256
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.376.688	-3.480.149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	237.878	2.114
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-319.320	-133.732
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-366.593	-850.801
3.06	Resultado Financeiro	-2.524.153	-3.304.931
3.06.01	Receitas Financeiras	104.264	128.302
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.628.417	-3.433.233
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.890.746	-4.155.732
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-132.255	0
3.08.02	Diferido	-132.255	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.023.001	-4.155.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.023.001	-4.155.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-12,52569	-17,21912
3.99.01.02	PN	-12,52569	-17,21912

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.023.001	-4.155.732
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.023.001	-4.155.732

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.074.877	699.537
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	294.575	-4.314.038
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-2.890.746	-4.155.732
6.01.01.02	Depreciações	929.791	444.576
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias	2.044.133	3.154.677
6.01.01.04	Perdas Estimadas de Créditos	327.200	0
6.01.01.05	Ativo de Direito de Uso	0	-3.951.591
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	-115.803	194.032
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.780.302	5.013.575
6.01.02.01	Contas a Receber	2.728.612	-1.931.823
6.01.02.02	Adiantamentos a Terceiros	-1.893	15.532
6.01.02.03	Adiantamentos a Empregados	71.297	56.398
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	-271.078	-1.077.799
6.01.02.05	Estoques	1.340.153	-543.154
6.01.02.06	Valores a Receber de Partes Relacionadas	619.787	134.913
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-1.000.067	100.206
6.01.02.08	Outros Créditos	-307.929	-495.487
6.01.02.09	Fornecedores	3.140.585	6.158.300
6.01.02.10	Obrigações Sociais e Trabalhistas	286.756	-247.248
6.01.02.11	Impostos e Contribuições	87.418	-160.761
6.01.02.12	Adiantamentos a Clientes	-4.253.233	-692.890
6.01.02.13	Passivo de Arrendamento	-519.402	3.951.591
6.01.02.14	Outras Exigibilidades	-140.704	-254.203
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-254.567	-104.851
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.693.241	-1.836.645
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-872.931	-1.241.959
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.601.077	2.955.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	728.146	1.713.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.940.728	0	1.722.330	0	0	24.663.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.940.728	0	1.722.330	0	0	24.663.058
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.023.001	0	-3.023.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.023.001	0	-3.023.001
5.07	Saldos Finais	22.940.728	0	1.722.330	-3.023.001	0	21.640.057

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.702.582	0	0	-9.761.854	0	22.940.728
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.702.582	0	0	-9.761.854	0	22.940.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.155.732	0	-4.155.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.155.732	0	-4.155.732
5.07	Saldos Finais	32.702.582	0	0	-13.917.586	0	18.784.996

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	34.042.934	31.861.576
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.805.056	31.859.462
7.01.02	Outras Receitas	237.878	2.114
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	237.878	2.114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.731.412	-20.051.836
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.230.549	-17.460.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.500.863	-2.591.168
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.311.522	11.809.740
7.04	Retenções	-929.791	-444.576
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-929.791	-444.576
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.381.731	11.365.164
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	378.225	274.545
7.06.02	Receitas Financeiras	32.766	96.747
7.06.03	Outros	345.459	177.798
7.06.03.01	Variações Monetárias Ativas	34.143	31.555
7.06.03.02	Subvenção Governamental	273.961	146.243
7.06.03.03	Outras Receitas	37.355	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.759.956	11.639.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.759.956	11.639.709
7.08.01	Pessoal	5.656.814	5.209.645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.924.407	6.180.280
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.114.743	4.333.323
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.023.001	-4.155.732
7.08.05	Outros	86.993	72.193
7.08.05.01	Variações Monetárias Passivas	19.933	37.039
7.08.05.02	Outras	67.060	35.154

Comentário do Desempenho**Relatório de Desempenho****Variação dos Principais Indicadores – Comparativo do 1º trimestre**

	2019/2018
Receita Líquida	+5,93%
Vendas Físicas	-5,72%
Prazo Médio de Vendas	-1,99 dias
Preço Médio de Vendas	+13,08%
Número de Funcionários	+1,95%
Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida	-1,09%
Custo de Produtos Vendidos/ Receita Líquida	-0,81%
Resultado Financeiro Líquido	-23,62%
Resultado do Período	27,26%

As vendas de latas para produtos atomatados mantiveram-se estáveis nos primeiros três meses do ano.

O mercado de vegetais apresentou moderada redução, enquanto que os mercados de frutas em calda e latas para o mercado de food service apresentaram melhora expressiva. Uma análise mais acurada aponta para um relativo atraso na colheita dos produtos agrícolas causado pelo excesso de chuvas no centro-oeste do País, fazendo com que parcela importante da safra seja colhida dentro do segundo trimestre do ano.

A significativa melhora nos preços médios (+13,08%) e mix de venda, permitiu à Companhia aumentar a receita líquida do período (+5,93%), apesar do menor volume físico de vendas (-5,72%).

A Companhia tem logrado êxito na negociação de melhores taxas de financiamento e alongamento do perfil de sua dívida, com reflexo imediato na redução do resultado financeiro líquido (-23,62%).

EBITDA

Nos primeiros três meses de 2019, a Companhia registrou uma elevação de 238,64% no EBITDA.

PIS/COFINS

Como já comentamos em relatórios anteriores, a Companhia discute judicialmente a incidência do PIS/Cofins sobre a Receita Bruta. Esta questão foi decidida pelo Supremo Tribunal Federal em favor do contribuinte. No entanto, por orientação de nossos advogados, aguardamos o trânsito em julgado desta ação. A Companhia possui créditos de R\$ 34.410.580,38 milhões, ainda não reconhecidos nos resultados apresentados.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Valores Expressos em Reais

1. Contexto Operacional

1.1. Objeto Social

A Metalgráfica Iguaçu S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em 27 de novembro de 1951, e tem por objeto a fabricação, comercialização, exportação e importação de recipientes e embalagens em geral, metálicas ou não; a importação, comercialização e exportação de chapas metálicas, matérias-primas e insumos para produtos siderúrgicos ou plásticos, equipamentos e componentes eletrônicos em geral e a participação em outras empresas que atendam aos interesses sociais.

1.2. Investimentos

A Companhia tem investido em novos softwares de controle de custos e contabilidade, em novas certificações de controle de riscos e pontos críticos do processo produtivo e em pesquisa de especificações técnicas alternativas de suas matérias primas.

A Administração acredita não serem necessários investimentos em Ativos Fixos, quer sejam em equipamentos ou em instalações prediais, pois entende que o parque fabril encontra-se plenamente adequado ao crescimento de vendas projetado.

1.3. Resultado

Neste trimestre a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 3.023.001,24 (prejuízo de R\$ 4.155.731,80 em 31/03/2018), o seu capital circulante líquido estava negativo em R\$ 18.680.889,07 e o prejuízo por ação foi de R\$ 12,5257 (prejuízo por ação de R\$ 17,2191 em 31/03/2018). A Administração da Companhia vem dando continuidade ao plano de investimentos visando aprimorar sua performance operacional e a consequente recuperação das margens de lucratividade praticadas e não possui intenção de descontinuar, bem como de encerrar as atividades da Companhia, sendo que, usa a sinergia do grupo para manutenção das atividades.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

2.1. Declaração de Conformidade e Concordância

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de abril de 2019 e não há eventos subsequentes a serem divulgados.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Valores Expressos em Reais

2.2. Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM n.º 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 31 de março de 2019.

2.3. Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM n.º 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de março de 2019.

2.4. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

2.5. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas com base no uso de estimativas.

2.6. Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incerteza, premissas e estimativas que possuam um risco significativo e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro referem-se a riscos em contingências e reconhecimento do imposto de renda diferido ativo. A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Em 31 de março de 2019 a Companhia não possuía contingências classificadas como "prováveis" que necessitassem de registro e/ou divulgação. O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos estão reconhecidos no ativo considerando a previsão de resultados futuros, em linha com as medidas em curso citadas na Nota 1.2.

2.7. Ativos Circulantes e Não Circulantes

2.7.1. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Apresentados na Nota "3" compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Valores Expressos em Reais

2.7.2. Créditos com Clientes

Apresentados na Nota “4”, são registradas pelos valores faturados, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade de recolhimento da Companhia e deduzidas de ajustes a valores presentes, quando aplicáveis. Os créditos realizáveis após o período de 1 ano estão registrados no Ativo não Circulante. Não foram detectados riscos de inadimplência e, portanto, não foram aplicáveis provisões para riscos de créditos de liquidação duvidosa.

2.7.3. Estoques

Apresentados na Nota “5”, os produtos acabados estão avaliados pelos custos médios de produção (matérias-primas, mão de obra direta e indireta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos gerais de produção). Os demais estoques estão avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável.

2.7.4. Imobilizado e Intangível

Apresentados na Nota “9”, os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas.

O custo histórico inclui os gastos necessários para que o item específico esteja em condições para seu uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem benefícios econômicos futuros para a Companhia. Caso contrário, são reconhecidos como despesa quando incorridos.

As depreciações são reconhecidas de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis. O método de depreciação utilizado é o linear e para máquinas e equipamentos, baseada em laudos de avaliação de vida úteis econômicas. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no decorrer do exercício. A depreciação se inicia quando o ativo está nas condições de uso pretendidas pela Administração e cessa quando o ativo é desreconhecido ou classificado como ativo mantido para venda. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

O intangível representado em sua totalidade por *softwares*, estão registrados pelos custos originais de aquisição.

2.7.5. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçú S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais**

financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Valores Expressos em Reais

2.7.6. Demais Ativos

Os demais ativos estão demonstrados aos valores de realização, que incluem, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos até a data das informações.

2.8. Passivos Circulantes e não Circulantes

Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data das informações.

As obrigações exigíveis após o período de 1 ano estão registradas no Passivo não Circulante.

2.9. Arrendamento

A norma IFRS 16/CPC 06 aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

2.9.1. Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.9.1. Arrendamento a Pagar

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

2.10. Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- as provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real Anual. A Companhia reconheceu, em seu Ativo e Resultado, conforme detalhado na Nota "8", créditos diferidos de CSLL e IRPJ sobre bases negativas e prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2013 a 2016, com base nos termos da Instrução CVM 371/02 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguacu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****2.11. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Preparada pelo método indireto, está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2).

2.12. Demonstração do Valor Adicionado

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 09.

2.13. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 26 (R1).

2.14. Adoção Inicial aos Novos Pronunciamentos Emitidos

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Abaixo demosntramos os impactos da adoção inicial à norma:

Descrição	Valores
Direito de Uso (ANC)	3.951.591,25
Arrendamentos a Pagar Curto Prazo (PC)	2.299.963,80
Arrendamentos a Pagar Longo Prazo (PNC)	1.651.627,45
Ajuste ao Valor Presente	195.338,02

3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	35.873,49	32.783,88
Bancos Conta Movimento	124.967,89	857.635,07
Aplicações Financeiras	567.304,65	710.657,78
	728.146,03	1.601.076,73

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçú S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****4. Créditos a Receber**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo Circulante		
Clientes - nacionais	10.285.700,20	13.014.312,30
	<u>10.285.700,20</u>	<u>13.014.312,30</u>
Outras Contas a Receber		
Créditos de Alienação Bens	3.360.000,00	3.270.000,00
Ajuste a Valor Presente	(52.993,48)	(52.993,48)
	<u>3.307.006,52</u>	<u>3.217.006,52</u>
	<u>13.592.706,72</u>	<u>16.231.318,82</u>
Ativo não Circulante		
Outras Contas a Receber		
Créditos de Alienação Bens	7.600.000,00	8.440.000,00
Ajuste a Valor Presente	(39.864,23)	(77.219,24)
	<u>7.560.135,77</u>	<u>8.362.780,76</u>
Vencidos	231.387,25	231.387,25
A vencer em até 3 meses	10.890.281,33	13.528.893,43
A vencer entre 3 e 12 meses	2.471.038,14	2.471.038,14
A vencer acima de 1 ano	7.560.135,77	8.362.780,76
	<u>21.152.842,49</u>	<u>24.594.099,58</u>

Valores a receber em reais.

As rubricas Créditos de Alienação de Bens, referem-se aos valores a serem recebidos da controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento, pela alienação de Imóvel em Ponta Grossa – PR.

5. Estoques

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Produtos Acabados	3.618.018,01	3.850.070,51
Matérias-Primas	2.057.702,61	3.491.374,24
Outros Estoques	1.608.538,99	1.282.968,11
	<u>7.284.259,61</u>	<u>8.624.412,86</u>

A Administração da Companhia entende que não há fatores que levem a crer na necessidade de registro de provisão para perdas em estoques, seja por obsolescência ou lenta movimentação.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****6. Tributos Correntes a Recuperar**

	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
ICMS	11.224.065,11	10.438.392,30
IPI	4.273.665,62	4.797.292,95
Saldo negativo IRPJ	553.348,35	547.528,74
Saldo negativo CSLL	205.387,56	202.174,43
Subtotal	16.256.466,64	15.985.388,42
(-) Provisão por Créditos em Processos *	(1.487.063,40)	(1.159.863,44)
	14.769.403,24	14.825.524,98
Não Circulante		
ICMS	5.285.574,74	5.285.574,74
	5.285.574,74	5.285.574,74
TOTAL	20.054.977,98	20.111.099,72

* Processos de reconhecimento de créditos de IPI em andamento.

Os saldos de ICMS correspondem substancialmente a créditos oriundos das operações normais e de incentivos fiscais (crédito presumido) sobre as aquisições de bobinas e chapas metálicas, conforme artigo 95, item 18, do RICMS-PR.

7. Outros Valores

	31/03/2019	31/12/2018
Créditos com a Eletrobrás	1.737.543,57	1.737.543,57
Créditos com CSN	503.101,46	552.340,78
Créditos com Incoflandres	856.904,00	470.160,79
Outros	4.995,40	31.274,75
	3.102.544,43	2.791.319,89
Adiantamentos a Funcionários	22.169,86	93.467,33
Adiantamentos a Fornecedores	47.390,81	45.497,40
	69.560,67	138.964,73

A Companhia registrou o saldo a receber da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás devido ao trânsito em julgado do processo 1998.34.00.023139-6. Conforme consta na determinação judicial, o pagamento deverá ser imediato tendo já havido o recebimento de R\$1.161.400,06, razão pela qual foi registrado no Ativo Circulante.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

O IRPJ e CSLL Diferidos referem-se às adições temporariamente indedutíveis, aos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa para contribuição social, cuja realização e manutenção do registro está baseada no plano de negócios e orçamento da Companhia (Nota 1.2). Os valores foram calculados nos termos da Instrução CVM 371/2002 e CPC 32 e registrados contabilmente no ativo não circulante conforme a seguir:

	31/03/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo Fiscal Anterior (A)	(59.294.414,40)	(43.625.737,40)	(59.294.414,40)	(43.625.737,40)
. Resultado Apurado no Exercício	(3.023.001,24)	(3.023.001,24)	422.595,74	422.595,74
. Adições e (Exclusões)	(296.098,56)	(296.098,56)	(2.594.816,44)	(2.594.816,44)
Prejuízo Fiscal Atual (A - B)	(62.613.514,20)	(46.944.837,20)	(61.466.635,10)	(45.797.958,10)
Prejuízo Fiscal - Base Cálculo Ativo Diferido	(59.294.414,40)	(43.625.737,40)	(59.294.414,40)	(43.625.737,40)
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições - Ativo Diferido	14.823.603,61	3.926.316,45	14.823.603,61	3.926.316,45
Lançado no Resultado	-	-	-	-
. Taxa Depreciação Vida Útil x Taxa Fiscal	388.984,81	388.984,81	-	-
Base de Cálculo Passivo Diferido	388.984,81	388.984,81	-	-
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Lançado no Resultado	(97.246,21)	(35.008,63)	-	-

Em função de ações implementadas e projeção de resultado elaborados pela Administração, informamos a seguir a expectativa de realização, por ano, dos referidos saldos:

ANO	Imposto de Renda		Contribuição Social	
2019	(809.649,30)	5,48%	(291.473,75)	7,47%
2020	(983.696,57)	6,66%	(354.130,76)	9,07%
2021	(1.184.380,10)	8,02%	(426.376,83)	10,92%
2022	(1.376.471,65)	9,32%	(495.529,79)	12,69%
2023	(1.534.821,85)	10,40%	(552.535,87)	14,15%
2024	(1.652.422,31)	11,19%	(594.872,03)	15,24%
2025 a 2028	(7.282.161,83)	48,93%	(1.211.397,42)	30,46%
Totais	(14.823.603,61)	100,00%	(3.926.316,45)	100,00%

A projeção de realização dos impostos diferidos foi preparada com base nas melhores expectativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pela Diretoria Executiva da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado nacional e internacional, e demais incertezas econômicas do Brasil, além dos efeitos advindos da decisão judicial sobre a causa jurídica mencionada na Nota "27" a respeito do tema ICMS/PIS/COFINS, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

Notas Explicativas
Metalgráfica Iguaçu S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Valores Expressos em Reais

9. Imobilizado

	Instalações Administrativas	Equipamentos de Informática	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em Imóveis Terceiros	Benfeitorias em Máquinas de Terceiros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas	10%	20%	0,06% a 20%	20%	*	*	-	
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	1.000.244,53	595.325,15	54.952.380,13	177.436,24	1.243.763,37	494.953,18	7.771,40	58.471.874,00
Depreciação Acumulada	(705.476,72)	(501.302,10)	(38.682.847,09)	(128.944,95)	(546.665,96)	(494.953,18)	-	(41.060.190,00)
Provisão p/ Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	294.767,81	94.023,05	16.269.533,04	48.491,29	697.097,41	-	7.771,40	17.411.684,00
Adições	30.000,28	47.983,84	585.569,13	49.872,00	14.055,39	-	119.991,42	847.472,06
Baixas	-	-	(11.674,71)	(49.550,00)	-	-	(23,00)	(61.247,71)
Transferências	(143.133,70)	149.812,82	118.042,10	-	-	-	(124.721,22)	-
Reclassificação - Disp.Venda	-	-	5.867.570,87	-	-	-	-	5.867.570,87
Depreciação - Disp.Venda	-	-	(1.103.436,38)	-	-	-	-	(1.103.436,38)
Depreciação	(51.279,44)	(42.047,77)	(1.061.259,46)	(21.917,17)	(237.842,00)	-	-	(1.414.345,84)
Baixa Depreciação	98.447,32	(101.676,57)	3.229,25	45.447,31	-	-	-	45.447,31
Saldo Final	228.802,27	148.095,37	20.667.573,84	72.343,43	473.310,80	-	3.018,60	21.593.144,31
Em 31 de dezembro de 2018								
Custo	887.111,11	793.121,81	61.511.887,52	177.758,24	1.257.818,76	494.953,18	3.018,60	65.125.669,22
Depreciação Acumulada	(658.308,84)	(645.026,44)	(40.844.313,68)	(105.414,81)	(784.507,96)	(494.953,18)	-	(43.532.524,91)
Valor líquido contábil	228.802,27	148.095,37	20.667.573,84	72.343,43	473.310,80	-	3.018,60	21.593.144,31
Adições	23.724,28	5.561,91	222.994,37	-	-	-	-	252.280,56
Transferências	-	-	3.018,60	-	-	-	(3.018,60)	-
Depreciação	(11.101,91)	(13.491,67)	(267.091,87)	(4.957,65)	(60.176,00)	-	-	(356.819,10)
Saldo Final	241.424,64	140.165,61	20.626.494,94	67.385,78	413.134,80	-	(0,00)	21.488.605,77
Em 31 de Março de 2019								
Custo	910.835,39	798.683,72	61.737.900,49	177.758,24	1.257.818,76	494.953,18	(0,00)	65.377.949,78
Depreciação Acumulada	(669.410,75)	(658.518,11)	(41.111.405,55)	(110.372,46)	(844.683,96)	(494.953,18)	-	(43.889.344,01)
Valor líquido contábil	241.424,64	140.165,61	20.626.494,94	67.385,78	413.134,80	-	(0,00)	21.488.605,77

10. Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		
Fornecedores - nacionais	10.055.884,54	6.939.516,30
Fornecedores - exterior	-	4.438,92
Fornecedores - nacionais - AVP	(13.322,83)	(28.655,99)
	10.042.561,71	6.915.299,23
Vencidos		
A vencer em até 3 meses	9.152.442,82	6.082.078,90
A vencer entre 3 e 12 meses	890.118,89	833.220,33
	10.042.561,71	6.915.299,23

Valores a pagar em reais.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****11. Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar**

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		
Salários e Ordenados	370.954,42	310.156,11
INSS	732.621,95	482.693,57
FGTS	102.683,09	138.870,62
Provisões 13º Sálario, Férias e Encargos	2.203.932,54	2.191.715,61
	3.410.192,00	3.123.435,91

12. Impostos e Contribuições a Recolher

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		
IRRF a Recolher	171.912,79	253.407,13
ICMS a Recolher	77.965,29	41.913,07
PIS/COFINS a Recolher	243.909,93	114.756,27
Outros Impostos/Contribuições	5.830,74	2.124,05
	499.618,75	412.200,52

13. Adiantamentos e Outras Exigibilidades

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	9.936.578,05	14.189.811,02
Parcelamento CVM	64.953,52	74.397,84
Aluguéis a pagar	140.000,00	120.000,00
Consignação	615.538,55	752.570,78
Outros	29.169,96	27.784,40
	10.786.240,08	15.164.564,04
Passivo não Circulante		
Parcelamento CVM	213.780,00	229.393,24
	213.780,00	229.393,24

Os adiantamentos de Clientes estão embasados em contratos, com regra de sigilo comercial, com cumprimento em curto prazo e garantidos por seguros (Nota 25).

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçú S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****14. Empréstimos e Financiamentos**

Banco / Financeira	Saldo em 31/12/2018	Vencimento Final	Garantias	Taxas
Atlanta FIDC	4.529.913,15	02/2020	Aval	1,00% a.m.
Banco do Brasil	1.477.199,80	01/2022	Aval + Hipoteca	160% a.a. CDI
Banco Itaú	2.163.534,96	08/2019	Aval	1,65% a.m.
Banco Santander	2.385.026,52	01/2020	Aval	1,18% a.m.
Banco Santander	1.573.375,84	09/2019	Aval	1,23% a.m.
Banco Santander	734.740,50	07/2019	Aval	0,73% a.m. + 100% CDI
Banco Safra	2.837.475,48	11/2020	Aval	1,19% a 1,23% a.m.
Banco Tricury	4.948.121,18	11/2020	Aval + Hipoteca	1,90% a.m.
Coop.de Crédito - Sicredi	1.654.407,37	06/2021	Aval	1,59% a.m.
Banco Sofisa	8.041.608,29	12/2021	Aval	1,20% a.m.
Banco Daycoval	248.964,19	04/2019	Aval	2,20% a.m.
Banco Santander - Limite C/C	1.636,82	03/2019	Aval	12,99% a.m.
Atlanta - Desc.de Duplicatas	2.190.644,75	02/2019	Duplicatas	2,80% a.m.
Asia - Desc.de Duplicatas	943.428,26	01/2019	Duplicatas	1,45% a.m.
Capital - Desc.de Duplicatas	554.337,39	01/2019	Duplicatas	2,30% a.m.
Daycoval - Desc.de Duplicatas	961.183,03	01/2019	Duplicatas	2,00% a.m.
IB Sigma - Desc.de Duplicatas	255.700,86	01/2019	Duplicatas	2,00% a 2,80% a.m.
Invista - Desc.de Duplicatas	65.340,00	02/2019	Duplicatas	1,60% a.m.
Itaú - Desc.de Duplicatas	1.494.118,34	02/2019	Duplicatas	1,37% a.m.
MBM - Desc.de Duplicatas	3.655.082,65	11/2019	Duplicatas	3,50% a.m.
Meinberg - Desc.de Duplicatas	1.317.921,50	02/2019	Duplicatas	2,00% a.m.
Red - Desc.de Duplicatas	172.199,66	01/2019	Duplicatas	1,80% a.m.
Sul - Desc.de Duplicatas	2.086.034,47	02/2019	Duplicatas	2,40% a.m.
Total	44.291.995,01			
Circulante	31.581.162,03			
Não Circulante	12.710.832,98			
	44.291.995,01			

Valores a pagar em reais.

Notas Explicativas
Metalgráfica Iguaçú S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Valores Expressos em Reais

Banco / Financeira	Saldo em 31/03/2019	Vencimento Final	Garantias	Taxas
Atlanta FIDC	3.619.382,01	02/2020	Aval	1,00% a.m.
Banco do Brasil	1.447.815,83	01/2022	Aval + Hipoteca	160% a.a. CDI
Banco Itaú	2.232.396,34	01/2020	Aval	1,46% a 1,65% a.m.
Banco Santander	1.981.437,80	01/2020	Aval	1,18% a.m.
Banco Santander	1.109.831,88	09/2019	Aval	1,23% a.m.
Banco Santander	433.717,43	07/2019	Aval	0,73% a.m. + 100% CDI
Banco Safra	3.246.213,82	01/2021	Aval	1,19% a 1,26% a.m.
Banco Tricury	4.937.563,70	11/2020	Aval + Hipoteca	1,90% a.m.
Coop.de Crédito - Sicredi	5.705.062,47	05/2023	Aval	1,30% a 1,59% a.m.
Banco Sofisa	7.371.338,58	12/2021	Aval	1,20% a.m.
Banco Daycoval	450.000,00	08/2019	Aval	2,20% a.m.
Banco Safra - Limite C/C	799.108,49	05/2019	Aval	3,95% a.m.
Bradesco - Limite C/C	95.967,44	04/2019	Aval	13,44% a.m.
Banco Santander - Limite C/C	96.812,89	06/2019	Aval	12,99% a.m.
Atlanta - Desc.de Duplicatas	408.912,93	04/2019	Duplicatas	2,80% a.m.
Asia - Desc.de Duplicatas	272.608,62	04/2019	Duplicatas	1,45% a.m.
Capital - Desc.de Duplicatas	1.272.152,39	05/2019	Duplicatas	2,30% a.m.
Daycoval - Desc.de Duplicatas	912.513,03	05/2019	Duplicatas	2,00% a.m.
IB Sigma - Desc.de Duplicatas	442.209,65	04/2019	Duplicatas	2,00% a 2,80% a.m.
Invista - Desc.de Duplicatas	570.610,46	05/2019	Duplicatas	1,60% a.m.
Itaú - Desc.de Duplicatas	1.616.385,12	05/2019	Duplicatas	1,29% a.m.
MBM - Desc.de Duplicatas	3.941.512,27	11/2019	Duplicatas	3,50% a.m.
Meinberg - Desc.de Duplicatas	1.185.797,54	05/2019	Duplicatas	2,00% a.m.
Red - Desc.de Duplicatas	223.876,97	05/2019	Duplicatas	1,80% a.m.
Skalabank - Desc.de Duplicatas	272.608,62	04/2019	Duplicatas	1,90% a.m.
Sul - Desc.de Duplicatas	1.569.452,80	04/2019	Duplicatas	2,40% a.m.
Valorem - Desc.de Duplicatas	408.912,93	04/2019	Duplicatas	2,00% a.m.
Total	46.624.202,01			
Circulante	32.586.830,97			
Não Circulante	14.037.371,04			
	46.624.202,01			

Valores a pagar em reais.

15. Arrendamentos
a) Ativo de Direito de Uso

	Imóveis	Total
Taxa de Depreciação	11,66% a 33,33%	
Em 31 de Dezembro de 2018		
Custo	9.109.663,23	9.109.663,23
Depreciação Acumulada	(5.162.850,87)	(5.162.850,87)
Saldo Final	3.946.812,36	3.946.812,36
Depreciação	(570.212,06)	(570.212,06)
Em 31 de Março de 2019		
Custo	9.109.663,23	9.109.663,23
Depreciação Acumulada	(5.733.062,93)	(5.733.062,93)
Saldo Final	3.376.600,30	3.376.600,30

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguacu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****b) Passivo de Arrendamento**

Arrendamentos	31/03/2019			Arrendamentos	31/12/2018		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total		Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação - Ponta Grossa	2.240.000,00	(84.879,73)	2.155.120,27	Locação - Ponta Grossa	2.660.000,00	(119.551,10)	2.540.448,90
Locação - Goiânia	1.136.600,30	(59.648,75)	1.076.951,55	Locação - Goiânia	1.291.591,25	(75.786,93)	1.215.804,32
Total	3.376.600,30	(144.528,48)	3.232.071,82	Total	3.951.591,25	(195.338,02)	3.756.253,23
Parcela Circulante	2.299.963,80	(66.291,72)	2.233.672,08	Parcela Circulante	2.299.963,80	(89.596,83)	2.210.366,97
Parcela Não Circulante	1.076.636,50	(78.236,76)	998.399,74	Parcela Não Circulante	1.651.627,45	(105.741,19)	1.545.886,26
Total	3.376.600,30	(144.528,48)	3.232.071,82	Total	3.951.591,25	(195.338,02)	3.756.253,23

O desembolso de caixa para os arrendamentos é igual ao valor de depreciação do Direito de Uso do período visto que a Companhia não identificou outros custos a serem contabilizados.

A Companhia possui outros arrendamentos que conforme o CPC 06, ficam fora do escopo para contabilização. No período, houve desembolso de R\$ 480.911,61 com tais arrendamentos.

A taxa real de desconto corresponde à projeção da SELIC para os próximos 12 meses, conforme premissa já utilizada pela Companhia. A Companhia optou pela utilização de uma taxa de desconto única devido os contratos possuírem características semelhantes.

16. EBITDA

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado do Período	(3.023.001,24)	(4.155.731,80)
IRPJ e CSLL Diferidos e/ou Correntes	132.254,84	-
Resultado Financeiro Líquido	2.524.153,73	3.304.931,03
Depreciação/Amortização	929.791,18	444.575,79
EBTIDA	563.198,51	(406.224,98)

Em virtude da adoção inicial do CPC 06 em 2019, apresentamos EBITDA ajustado de 2018:

	31/03/2019	31/03/2018
Resultado do Período	(3.023.001,24)	(4.155.731,80)
IRPJ e CSLL Diferidos e/ou Correntes	132.254,84	-
Resultado Financeiro Líquido	2.524.153,73	3.304.931,03
Depreciação/Amortização	929.791,18	889.511,67
EBTIDA	563.198,51	38.710,90

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****17. Contingências**

A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

Não há contingências consideradas de perdas prováveis ou possíveis, que necessitem de provisão ou divulgação em 31 de março de 2019, conforme demonstram os relatórios dos assessores jurídicos da Companhia.

18. Patrimônio Líquido**Capital Social e Resultado por Ação**

O capital social subscrito e integralizado está representado por 80.448 ações ordinárias e 160.896 ações preferenciais, sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos por lei e nos estatutos. Às ações preferenciais, sem direito a voto nas Assembleias Gerais, é assegurada prioridade na percepção de dividendos nos termos da Lei e direito de, na eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de modo a lhes garantir o preço igual a 100% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle (*Tag Along*), assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias, não existindo remuneração baseada em ações para a Administração.

19. Receita Líquida das Atividades Operacionais

Em atendimento ao previsto no CPC 30 – Receitas, a seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita Bruta	34.364.678,30	32.859.214,41
(-) Impostos sobre Venda	(5.462.013,51)	(5.104.805,01)
(-) Devoluções e Abatimentos	(559.617,98)	(998.667,48)
Receita Contábil	<u>28.343.046,81</u>	<u>26.755.741,92</u>

20. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas		
Recuperação de Despesas	41.622,70	2.113,85
Provisão p/Ajuste a Valor Presente	196.255,44	-
	<u>237.878,14</u>	<u>2.113,85</u>
Despesas		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(81.407,93)	(12.577,74)
Outros Impostos e Taxas	(202.258,46)	(107.944,49)
Multas Fiscais	(35.653,45)	(13.209,73)
	<u>(319.319,84)</u>	<u>(133.731,96)</u>
Total Líquido	<u>(81.441,70)</u>	<u>(131.618,11)</u>

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****21. Resultado Financeiro Líquido**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Rendimento Aplicações Financeiras	6.782,24	28.345,20
Descontos Obtidos	11.818,92	1.790,09
Juros Ativos / JCP	14.164,93	2.926,80
Reversão AVP	37.355,01	63.685,04
Variações Monetárias Ativas	34.143,04	31.554,64
	<u>104.264,14</u>	<u>128.301,77</u>
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(2.399.120,00)	(3.262.228,85)
Juros sobre Mútuo	(49.345,55)	(31.794,10)
Variações Monetárias Passivas	(19.933,76)	(37.039,24)
Outras Despesas	(160.018,56)	(102.170,61)
	<u>(2.628.417,87)</u>	<u>(3.433.232,80)</u>
Total Líquido	<u>(2.524.153,73)</u>	<u>(3.304.931,03)</u>

22. Instrumentos Financeiros

Até 31 de março de 2019 foram utilizados os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

22.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores estão registrados ao valor de mercado, na data da demonstração contábil.

22.2. Contas a Receber e Contas a Pagar

Os montantes divulgados para contas a receber e contas a pagar aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto e longo prazo.

22.3. Outras Contas

Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização a valores de mercado de 31 de março de 2019.

22.4. Empréstimos e Financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais, os valores contabilizados dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores de mercado.

22.5. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais**

22.6. Risco de Mercado

A Companhia adquire sua principal matéria prima (folha de flandres) da Companhia Siderúrgica Nacional, única fornecedora nacional desta matéria prima. Incidentes que venham a prejudicar o fornecimento regular podem levar à suspensão temporária das operações da Companhia. Visando mitigar este risco, operamos com estoques suficientes para, em média, 30 dias de funcionamento, dentro deste prazo optaríamos pela alternativa de importação que demanda 60 dias.

A linha de produtos da Companhia pode ser substancialmente afetada caso haja substituição por outros tipos de embalagem como vidro, tetrapack, pouch.

22.7. Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia não possui operações em 31 de março de 2019.

23. Transações com Partes Relacionadas

Neste primeiro trimestre de 2019 ocorreram transações com a Controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento, tratadas como mútuo financeiro, formalizadas por meio de contrato com prazo de vencimento determinado.

Os valores a receber de partes relacionadas referem-se a vendas de ativos que foram realizados a valor de mercado, obtido pela maior avaliação.

As operações de mútuo a pagar são realizadas exclusivamente para os gastos da atividade operacional nas seguintes condições: (i) suprimento será efetuado conforme necessidades de caixa; (ii) as restituições igualmente conforme possibilidades de caixa; (iii) correção limitada à taxa selic do período; e (iv) sem garantias. Os saldos de em 31 de março referem-se na sua totalidade a operações com a Controladora cujo vencimento do contrato é 21 de agosto de 2019.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo		
Circulante		
Valores a Receber - Venda de Imóveis	3.307.006,52	3.217.006,52
	3.307.006,52	3.217.006,52
Não Circulante		
Valores a Receber - Venda de Imóveis	7.560.135,77	8.362.780,76
Ativo de Direito de Uso - Aluguel de Imóvel	2.660.000,00	3.360.000,00
	10.220.135,77	11.722.780,76
	13.527.142,29	14.939.787,28
Passivo		
Circulante		
Aluguéis a Pagar	140.000,00	120.000,00
Passivo de Arrendamento	1.680.000,00	1.440.000,00
	1.820.000,00	1.560.000,00
Não Circulante		
Mútuo com Partes Relacionadas	2.131.329,36	5.112.644,12
Passivo de Arrendamento	980.000,00	1.920.000,00
	3.111.329,36	7.032.644,12
	4.931.329,36	8.592.644,12
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras - Juros	49.345,55	4.295.464,75
	49.345,55	4.295.464,75
Outros Resultados Operacionais		
Resultado Alienação de Bens	-	5.208.291,43
	-	5.208.291,43

Relações com Administradores

A Administração inclui os membros do Conselho de Administração e Diretores, com autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração dos administradores da Companhia compreende os honorários e encargos apresentados em detalhes no Formulário de Referência e que foram aprovados em AGO no limite máximo anual de R\$ 4.200.000,00.

Não há benefícios no curto nem no longo prazo ou remuneração baseada em ações ou performance da Companhia.

24. Subvenções Governamentais

A Companhia possui o programa PRODUZIR oferecido pelo Estado de Goiás relativo a filial instalada em Goiânia. Este programa concede redução da base de cálculo do ICMS e proporciona financiamento de 73% do ICMS apurado, com vencimento após transcorridos 24 meses. Prevê a quitação do mesmo, em módulos de 12 meses, transformando-o em subvenção para investimento.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais**

Neste primeiro trimestre de 2019 reconhecemos o valor de R\$ 273.960,60 como receita, redutora dos custos, que representou a totalidade da redução concedida dentro do programa PRODUZIR do Estado de Goiás. Este reconhecimento está embasado no pleno cumprimento das condições estabelecidas para esta quitação.

25. Seguros Contratados

A Companhia mantém seguros que garantem adequadamente o seu patrimônio quanto a eventuais riscos e outras responsabilidades perante terceiros, cujos valores estão sustentados por avaliação dos imóveis feita por empresa especializada no setor e dos estoques e maquinários feito pelo corpo técnico da Companhia. A revisão das premissas adotadas não fazem parte dos trabalhos usuais dos auditores independentes. Em 31 de março de 2019 estavam em vigência as seguintes coberturas:

Modalidade	Objeto	Vigência	Notas	Importância Segurada	
				31/03/2019	31/12/2018
Incêndio, Explosão, Roubo e Lucros Cessantes	Edificações, Maquinários, Móveis e Utensílios, Instalações e Estoques	01/07/2019		113.500.000,00	113.500.000,00
Responsabilidade Civil	Veículos em Geral	04/08/2019		2.280.000,00	2.280.000,00
Seguro Vida	Administradores	02/01/2020		3.182.338,26	3.182.338,26
Responsabilidade Civil	Administradores	05/11/2019		15.000.000,00	15.000.000,00
Responsabilidade Civil	Produto	04/07/2019		5.000.000,00	5.000.000,00
Garantia	Valores	31/03/2019	"13"	4.143.651,13	14.143.651,13
Total				143.105.989,39	153.105.989,39

26. Ônus, Avais e Garantias

Exceto quanto às operações de financiamentos, a Companhia não possui ônus sobre seus ativos, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Adicionalmente, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo ou licenças por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

27. ICMS na Base de Cálculo do Pis e Cofins**Decisão do Supremo Tribunal Federal**

Como já comentado nos relatórios anteriores, a Companhia discute judicialmente a incidência do PIS/Cofins sobre a Receita Bruta. Considerando a pacificação do tema junto ao Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Regional Federal, em julgamento de 04.12.2018, assegurou o direito da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Nesta mesma decisão, restou assegurado o direito à recuperação dos valores recolhidos indevidamente, tanto no curso da ação como nos dez anos que antecederam seu ajuizamento, ocorrido em 2004.

Efetuada os cálculos, e acrescidos da correção monetária indicada na ação, o crédito total corrigido importa no valor de R\$34.410.580,38, ainda não reconhecidos em conta de resultado.

A Companhia aguarda o trânsito em julgado da ação.

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019****Valores Expressos em Reais****28. Informações por Segmento**

Em função da concentração de suas atividades, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia são comercializados através de duas unidades fabris de distribuição e não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda; e;
- as unidades fabris são utilizadas na fabricação de todos os produtos.

29. Retificação de Informação

Conforme Notas 2.14 e 15, a Companhia realizou a adoção ao CPC 06 em 01 de Janeiro de 2019 e calculou os impactos às informações comparativas, por esse motivo as reapresenta, conforme descritivo abaixo:

	31 de Dezembro de 2018		
	Antes	Ajuste	Após
Direito de Uso	-	3.951.591	3.951.591
Passivo de Arrendamento - Passivo Circulante	-	2.299.964	2.299.964
Passivo de Arrendamento - Passivo Não Circulante	-	1.651.627	1.651.627

A Administração.

Dilmarise Wiegand Tkaczuk
 Contadora
 CRC.PR-042.117/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO

DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Administradores e Acionistas da

METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.

Ponta Grossa - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da METALGRÁFICA IGUAÇU S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

(a) A Companhia mantém registro de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre base negativa e prejuízo fiscal no total de R\$ 18.749.920. Conforme Instrução CVM Nº 371/2002 e a NBC TG 32 – Tributos sobre o Lucro, para fins de reconhecimento dos ativos a Companhia deve atender cumulativamente as condições de apresentação de histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia não atendeu cumulativamente as condições estabelecidas nas referidas normas, conseqüentemente, o ativo fiscal diferido está apresentado a maior no total acima referido, bem como o patrimônio líquido.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos assuntos relacionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras, que indica que o passivo circulante da Companhia em 31 de março de 2019 excedeu o total do ativo circulante em R\$ 18.680.889. Essas condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Ainda, conforme mencionado na nota explicativa 1.3, a Administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.3.

. Conforme nota explicativa 23, a Companhia mantém transações com partes relacionadas (ativo) no montante de R\$ 10.867.142, que não são precificadas nas mesmas condições de mercado.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 26 de abril de 2019.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório dos auditores independentes referentes ao 1º Trimestre de 2019.

CONCLUSÃO: Com base nesses trabalhos e evidências e à vista do Relatório emitido pela MARTINELLI AUDITORES, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, relativos ao 1º Trimestre de 2019, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com Instrução Normativa CVM n.º 480/09, em seu artigo 25 inciso VI, a Diretoria da Metalgráfica Iguaçu S.A. revisou, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia, declarando que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira dos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 480/09, em seu artigo 25 inciso V, a Diretoria da Metalgráfica Iguaçu S.A, com base nas informações contidas no Relatório de Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia, apresentado com ressalva, elaborado pela Martinelli Auditores, declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão apresentados.